

PROJETO OURO:
ANTEPROJETO SAO JOSE DOS PINHAIS

D. FALCADE
A. F. DA CUNHA N.

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

GERÊNCIA DE PROSPECÇÃO
PROJETO OURO
ANTEPROJETO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

I - INTRODUÇÃO

I.1. APRESENTAÇÃO

O presente anteprojeto, sob a forma de Plano Operacional, propõe a execução de trabalhos de pesquisa mineral para ouro e prata nos aluviões e coluviões dos rios São João e Lavrinha, na localidade de Malhada, Município de São José dos Pinhais.

Ainda que os depósitos sejam reconhecidamente de pequeno porte, as atuais cotações do ouro no mercado interno viabilizam a exploração de pequenas jazidas de ambiente secundário com vantagens econômicas e sociais, vez que permitem a alocação de mão-de-obra subaproveitada ou mesmo em disponibilidade em atividade lucrativa.

I.2. HISTÓRICO

Já há muito tempo são conhecidas as ocorrências de ouro na região de Malhada, em São José dos Pinhais. Desde os tempos do Brasil Colônia se tem notícias de garimpos e pequenas lavras por toda a região. Mais recentemente, nas últimas décadas, diversas empresas têm desenvolvido trabalhos de pesquisa na região. Todas sempre visando com mais ênfase a busca pela fonte primária e relegando os aluviões a plano secundário.

Os trabalhos da Leprevost & Cia.Ltda, concluídos com o Relatório de Pesquisa, apresentado em 1976 (anexo), davam ênfase à pesquisa do ouro primário, mas também se propunham a "medir a reserva de ouro nos aluviões". O relatório de pesquisa determina uma reserva medida de 24,975 kg de ouro em 11.100 m³ de aluviões, a um teor médio de 2,5 g/m³, e uma reserva indicada de 8,880 kg de ouro em 2.220 m³ de aluviões, a um teor de 4 g/m³. Considera porém, que a reserva não justifica a exploração, em decorrência

MF
552.411
F178

Registro n. f556



Biblioteca/Mineropar

MINEROPAR
Minerais do Paraná S. A.
BIBLIOTECA
REG. 556 DATA 28/05/86

dos investimentos necessários para montagem de planta de separação "já que o objetivo maior da pesquisa não foi alcançado: encontrar-se veios mineralizados".

A MINEROPAR desenvolveu pesquisa para ouro nessas áreas, visando a descoberta da fonte primária. Os resultados desse trabalho encontram-se no "Relatório de Etapa do Plano Operacional São José dos Pinhais - Mineropar, 1982". O relatório refere-se à possibilidade das mineralizações auríferas estarem contidas no conglomerado basal da Formação Guaratubinha e descarta, ainda que sem definição de teores ou metodologia apropriada para avaliação de tais depósitos, a possibilidade de se dirigir as pesquisas para os aluviões.

II - LOCALIZACAO, ACESSO E SITUACAO LEGAL

A área situa-se na região sudeste do Estado do Paraná, na localidade de Malhada, Município de São José dos Pinhais.

O acesso é feito, a partir de Curitiba, pela BR-101, em direção a Joinville, percorrendo esta rodovia até a altura do km 25, de onde se toma a estrada secundária, macadamizada, que dá acesso à Malhada e Lavrinha, num trecho de 15 km até a área.

A MINEROPAR é detentora dos direitos minerários sobre a área através dos seguintes requerimentos protocolizados junto ao DNPM e respectivos alvarás:

Protocolo	Nº do alvará	Data da publicação do alvará	Vencimento do prazo do alvará
820.853/80	3.015	24.09.81	24.09.84
820.854/80	320	29.11.82	29.01.85
820.855/80	2.991	30.09.81	23.09.84

III - JUSTIFICATIVAS PARA A SELEÇÃO DAS ÁREAS

- Relatório de Pesquisa de Leprevost & Cia.Ltda. resultando numa reserva passível de lavra nos depósitos de aluvião;

- áreas com prazos de alvarás expirando dentro de pouco tempo;

- possibilidade de se obter resultados positivos dentro de um prazo relativamente curto e a um custo relativamente baixo para a porção aluvionar;

- possibilidade de desdobramento do trabalho em uma etapa posterior de pesquisa no ambiente primário, utilizando as informações adquiridas no trabalho sobre os aluviões.

IV - OBJETIVOS

- Confirmar a reserva dimensionada por Leprevost & Cia.Ltda, caracterizando formas, dimensões e teores do(s) corpo(s) mineralizado(s);

- avaliar as possibilidades técnicas de lavra dos depósitos aluvionares;

- fornecer informações básicas para orientar a prospecção da fonte primária de ouro.

V - MÉTODOS E OPERAÇÕES

- Abertura de 5.400 m de malha topográfica orientada segundo as direções dos talwegues dos cursos d'água principais da área, com transversais a cada 100 m piqueteadas a intervalos de 10 m;

- abertura de 45 poços de pesquisa com 1,0 x 1,0m de seção horizontal e profundidade variável segundo e a profundidade do embaçamento penetrando-se neste de 0,5m a 1,0m em malha de 200 x 20m;

- pré-concentração do material extraído dos poços em equipamento do tipo "Sluice-box". Concentração em bateia e amalgamação (expectativa de 150 m³ de material);

- pesagem do ouro e cálculo dos teores por poço e por estrato aluvionar mineralizado;

- traçado de curvas de isoteores e isoacumulações para definição da área a ser cubada;

- abertura de poços de pesquisa em malha de 100 x 10 m. Tratamento do material e cálculo dos teores sobre a área definida no ítem anterior;

- cubagem;

- relatório final, com recomendações quanto à implantação de lavra, e ao prosseguimento dos trabalhos em outros aluviões da área e prospecção da fonte primária.

VI RECURSOS HUMANOS

- 01 Geólogo
- 01 Prospector ou Técnico em Mineração
- 15 Serventes de Campo

VII - RECURSOS MATERIAIS

- 01 Pick-up Toyota
- 06 Motobombas hidráulicas
- 03 Conjuntos de calhas rifladas ("sluices")
- Madeirame para escoramento
- Ferramentas (pás, picaretas, baldes, corda, roldanas etc).

IX - ANEXO

Mapa de previsão dos trabalhos.

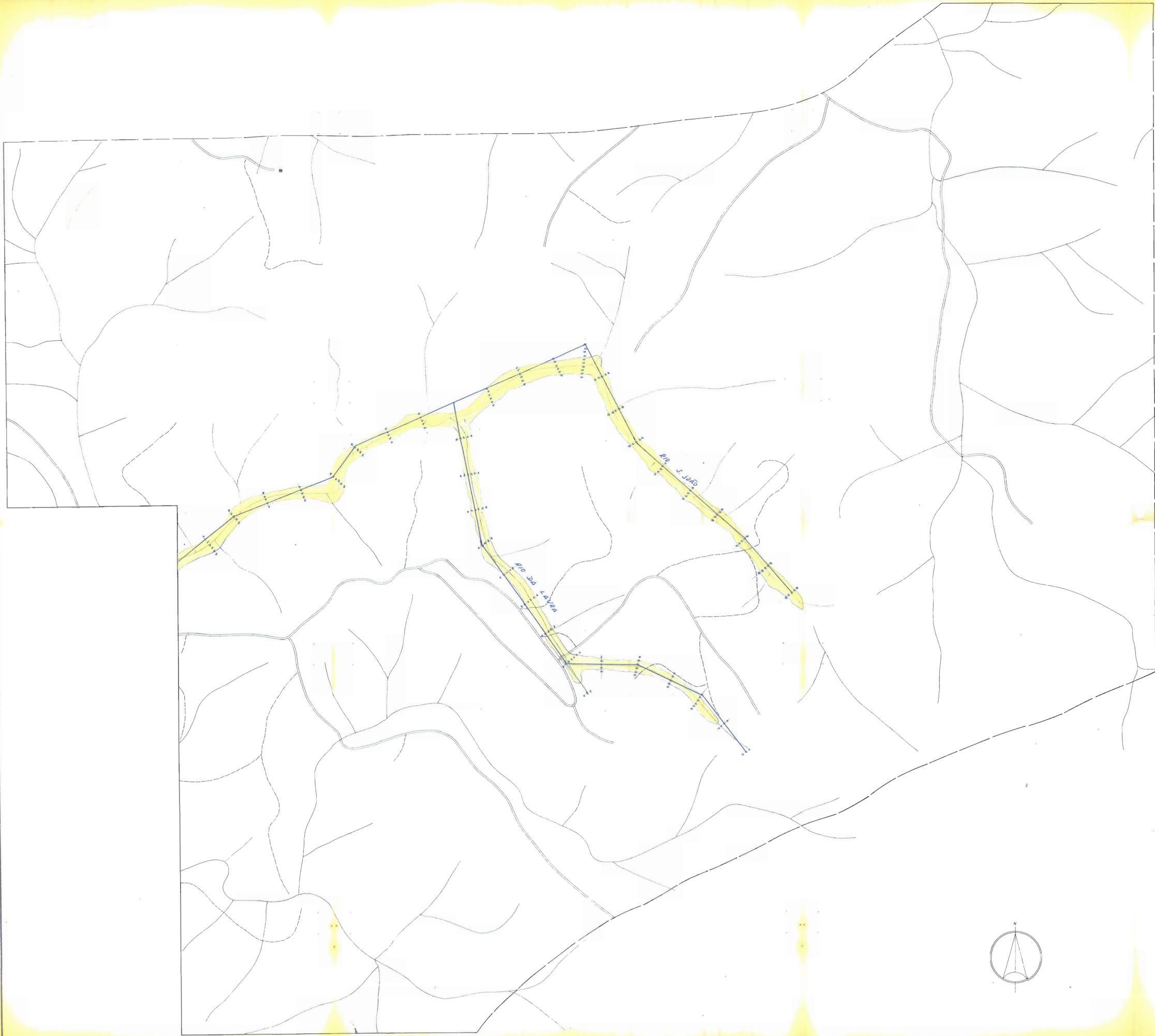
Curitiba, 24 de abril de 1984.



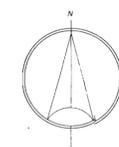
Dioclécio Falcade



Antonio Fernandes da Cunha Netto



- CONVENÇÕES**
- ESTRADAS
 - - - - - CAMINHOS
 - ~ ~ ~ DRENAGENS



MINEROPAR Minerais do Paraná S.A.		
ESTADO PARANÁ	GERÊNCIA DE PROSPECÇÃO	CONFERIDO
MUNICÍPIO S. JOSÉ DOS PINHAIS	PROJETO OURO	DESENHISTA Tomiko
COMARCA / DISTRITO S. JOSÉ DOS PINHAIS		CÓDIGO
AUTOR	ANTEPROJETO S. JOSÉ DOS PINHAIS	FOLHA
ESCALA 1: 5000	- PREVISÃO DOS TRABALHOS DE CAMPO -	

